

086

A RELAÇÃO ENTRE INDEPENDÊNCIA DE CAMPO E AS ESCOLHAS DAS DIFERENTES MODALIDADES ESPORTIVAS. *Carolina Collares Borghetti, Mauro de Oliveira Magalhães (orient.)* (Psicologia, Canoas, ULBRA).

O artigo investigou a relação entre o estilo cognitivo independência de campo e a prática de modalidades esportivas individuais e coletivas. A independência de campo, entre outros aspectos, indica o grau de diferenciação cognitiva associada a definição das fronteiras corporais. É um construto bipolar que caracteriza, nos seus extremos, sujeitos independentes e sujeitos dependentes de campo. Foi aplicado o GEFT (Group Embedded Figures Test) em 149 atletas de diferentes modalidades esportivas e de ambos os sexos (77 homens e 72 mulheres), com idades entre 15 e 35 anos. A análise dos resultados indicou interação entre sexo e modalidade esportiva na determinação de níveis de independência de campo. Homens em esportes individuais mostraram-se mais independentes do que em esportes coletivos; esta diferença não ocorreu no grupo de mulheres. A comparação do grau de independência de campo entre homens e mulheres de esportes coletivos indicou escores significativamente mais elevados nas mulheres. Os resultados corroboram pesquisas anteriores e sugerem a interação entre estilo cognitivo e orientação de papel sexual. Sugere-se que a orientação de papel sexual não tradicional de mulheres praticantes de esportes coletivos está relacionada a elevação da independência de campo nestes sujeitos.